

Nem um!



Little Chad era um jovem tímido e calmo.

Um dia chegou a casa e disse à mãe que queria fazer uma prenda de S. Valentim para todos os colegas da sua sala. O coração dela afundou-se. Pensou: «Deus queira que ele não faça isso!», porque tinha observado as crianças quando voltavam da escola. Riam-se e abraçavam-se e falavam umas com as outras. Mas Chad nunca estava incluído.

Porém, decidiu apoiar o filho. Por isso, comprou o papel, a cola e os lápis de cor. Noite após noite, Chad fez, com dificuldade, 35 prendas de S. Valentim. O dia chegou e Chad estava fora de si de tão excitado. Embrulhou as prendas cuidadosamente, meteu-as num saco e saiu. A mãe decidiu fazer os seus bolinhos preferidos e servir-lhos quentinhos com um copo de leite frio, quando voltasse da escola. Sabia que ele podia vir desiludido e isso talvez pudesse aliviar-lhe um pouco a mágoa. Doía-lhe pensar que ele não iria receber muitas prendas de S. Valentim... talvez até nenhuma.

Nessa tarde, tinha os bolinhos e o leite em cima da mesa. Quando ouviu as crianças lá fora, olhou pela janela. Lá vinham elas, a rir, muito divertidas. E, como sempre, Chad vinha atrás. Caminhava um pouco mais depressa do que o habitual. Esperava que desatasse a chorar, mal entrasse. Reparou que vinha de mãos vazias e, quando a porta se abriu, ela engoliu um soluço.

— Há uns bolinhos e leite para ti — disse.

Mas ele mal a ouviu. Limitou-se a passar por ela com o rosto iluminado, enquanto dizia:

— Nem um. Nem um.

Ela sentiu um baque. E então ele acrescentou:

— Não esqueci nem um, nem um!

Dave Galloway

Canja de galinha para a alma
Mem Martins, Lyon Edições, 2002
(Adaptação)